



FIPECAFI
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira
37 Anos

R. MAESTRO CARDIM, 1170
Bela Vista - São Paulo/SP
C E P 0 1 3 2 3 - 0 0 1
w w w . f i e p c a f i . o r g
1 1 . 2 1 8 4 . 2 0 0 0

Gestão de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Fundos de Pensão)

Enfoque prático para a Prova de Certificação de Dirigentes e outros Profissionais

Turmas em: Brasília – São Paulo – Rio de Janeiro

C O O R D E N A Ç Ã O

Professores responsáveis pelo projeto: Geraldo Barbieri (FIPECAFI), Iran Siqueira Lima (FIPECAFI), Valdir Domeneghetti (FIPECAFI), Miguel Leôncio Pereira (CONSULT MAIS), Edson Duarte Jardim (TRIAxes) e Sandra Lima Santos (TRIAxes)

F I P E C A F I

Em 1970, professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo - FEA/USP colocaram no papel as suas experiências e lançaram o livro Contabilidade Introdutória. A publicação trouxe à luz um novo pensamento, quebrou tabus, varreu conceitos anacrônicos. Começava a Revolução Contábil. Em 1974, criaram a FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. Sem o que o Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP jamais seria o mesmo. Seus projetos modificaram o cenário Contábil, Atuarial e Financeiro do País. Uma atuação pioneira que contribui para a evolução na forma de se fazer Contabilidade no Brasil. Elaborar, divulgar e dar transparência às demonstrações contábeis. Um universo importante de setores econômicos foi considerado nessas atividades. Projetos executados para a CVM e Banco Central resultaram em manuais que regem a contabilidade dos setores de sociedades por ações, instituições financeiras e fundos de investimento, dentre outros.

E, mais recentemente, o trabalho pioneiro avança rumo à inserção no Mercado de Capitais e ao Processo de Internacionalização das organizações brasileiras com a atuação da FIPECAFI na qualidade de membro fundador do CPC, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Entidade criada por resolução do Conselho Federal de Contabilidade que atua no processo de produção de normas contábeis, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais, hoje essas normas internacionais estão contempladas no novo “Manual de Contabilidade Societária”.

Pioneirismo também ao desenvolver pesquisas na área de Contabilidade Gerencial envolvendo o desenvolvimento, conceitual e técnico, de instrumentos de apoio à gestão estratégica de custos e à gestão econômica de negócios.



FIPECAFI
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira
37 Anos

R. MAESTRO CARDIM, 1170
Bela Vista - São Paulo/SP
C E P 0 1 3 2 3 - 0 0 1
w w w . f i e p c a f i . o r g
1 1 . 2 1 8 4 . 2 0 0 0

Um projeto multidisciplinar importante é também abordado no âmbito da FIPECAFI, atuando em parceria com a FEA/USP. Geração de vantagem competitiva para produtos e serviços com o desenvolvimento de modelos integrados de engenharia logística, tributária e financeira.

Os cursos MBA, um caminho natural de uma fundação de renomados professores e especialistas de mercado, complementam as atividades. Foram iniciados em 1994 e são reconhecidos pelo MEC desde novembro de 2004. Estrategicamente, a incursão na área de ensino à distância fecha o rol de esferas de atuação e amplia o alcance da grade de cursos de curta duração. Porque acompanhar a revolução da tecnologia e facilitar o acesso ao conhecimento é preciso.

PARCERIAS

Salientamos que a FIPECAFI que é referência em MBA, Pós-graduação, Educação Executiva e e-Learning, firmou para esta iniciativa parcerias com a CONSULT MAIS e a TRIAXES, para contar com o apoio de renomados profissionais do setor e participar ativamente do processo de treinamento e certificação dos profissionais dos Fundos de Pensão.



METODOLOGIA

O curso tem como suporte a experiência de mais de 40 anos dos Programas de Mestrado e de Doutorado em Controladoria e Contabilidade, Administração e Economia da FEA/USP e há 17 anos de programas de pós-graduação lato sensu, além de 37 anos em cursos de curta duração.

A metodologia de ensino deve contemplar um conjunto de instrumentos e técnicas que assegurem alcançar os objetivos do programa, destacando-se: aulas expositivas, estudos de casos, trabalhos em equipe e seminários.

CARGA HORÁRIA

O curso será ministrado num total de 120 horas-aula.



FIPECAFI
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira
37 Anos

R. MAESTRO CARDIM, 1170
Bela Vista - São Paulo/SP
C E P 0 1 3 2 3 - 0 0 1
w w w . f i e p c a f i . o r g
1 1 . 2 1 8 4 . 2 0 0 0

CERTIFICADO DO CURSO

O aluno que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada uma das disciplinas e 85% (oitenta e cinco por cento) no geral receberá um **Certificado de Participação** do curso.

Informações adicionais quanto à frequência

Há tolerância máxima de 15 (quinze) minutos na entrada e na saída das aulas. Caso este tempo seja excedido quando de sua chegada ou saída, o participante assistirá aula, mas não será considerada a frequência para o período ou períodos correspondente(s).

Observação: O profissional deverá trazer calculadora financeira já no primeiro dia de aula.

RENOVAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO

Este curso assegura os 120 créditos mínimos para a renovação das Certificações ICSS (modalidades prova ou experiência), conforme Programa de Educação Continuada (PEC).

PRÓXIMAS TURMAS

Previsão de Início:

Brasília - Dia 12/04/2012 - quintas (18:45 às 22:45) e sextas (09:00 às 18:00 – com intervalo de 1 hora para almoço);

São Paulo - Dia 03/04/2012 - terças, quintas (18:45 às 22:45) e sábados alternados (08:30 às 12:30);

Rio de Janeiro – a definir

Obs.: Consulte possibilidade de cursos "in company"

LOCAL DAS AULAS

Brasília – Sala de Curso FIPECAFI – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Avenida L3 Norte – Edifício Finatec – Bloco H – Brasília – DF – CEP 70910-900 SCS;

São Paulo – Sede da FIPECAFI – Rua Maestro Cardin, 1170 – Bela Vista - São Paulo - SP
CEP: 01323-001 Tel.: (11) 2184-2000;

Rio de Janeiro – a definir



VALOR DO INVESTIMENTO

Brasília: Curso – R\$ 6.280,00 (seis mil, duzentos e oitenta reais) + Prova de Certificação pelo ICSS - R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais), valores para os alunos do curso FIPECAFI, em até 6 parcelas no cartão de crédito (com juros) ou 3 parcelas no boleto.

São Paulo: Curso - R\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos reais) + Prova de Certificação pelo ICSS – R\$ 750,00 (Setecentos e cinquenta reais), valores para alunos do curso FIPECAFI, em até 6 parcelas no cartão de crédito (com juros) ou 3 parcelas no boleto.

Rio de Janeiro – a definir

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Módulo Curricular	Professores	Carga horária
Palestra "Cenário Econômico"	Simão Davi Silber e Juarez Rizzieri	4 h
I – Sistemas de Previdência no Brasil	Carlos Marne, Theodoro Vicente Agostinho e Wladimir Novaes Martinez	8 h
II – Previdência Privada Complementar Brasileira	Miguel Leôncio Pereira e Sônia Alencar	16 h
III- Jurídico, Fiscalização e Aspectos Fiscais e Tributários	Miguel Leôncio Pereira e Sônia Alencar	8 h
IV – Atuária	Edson Jardim e Sandra Santos	20 h
V – Aspectos Administrativos, Contábeis e de Auditoria Independente dos Fundos de Pensão	José Edson da Cunha e Fabiana Lopes da Silva	16 h
VI – Gestão Financeira dos planos previdenciários	Valdir Domeneghetti e Lauro de Araújo Silva Neto	16 h
VII – Governança, Controles Internos e Gerenciamento de Riscos	Ricardo Pacheco e Edson Jardim	16 h
VIII – Jogo de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC)	Ney Galardi e Freddy Poetscher	16 h
IX – Simulação de Questões	Equipe de professores	-
Total geral		120 h



EMENTAS

Palestra: "Cenário Econômico"

MÓDULO I – SISTEMAS DE PREVIDÊNCIA NO BRASIL

Objetivo: Apresentar uma visão geral e ampla do sistema e regimes de previdência no Brasil, seu conceito, abrangência, benefícios e funcionamento, partindo da previdência social pública, regime próprio até a previdência privada complementar.

Tópico 1 – Visão geral, funcionamento e abrangência:

- conceito: mutualismo e beneficência;
- diferenças entre previdência pública e a previdência privada;
- regime público e regime privado.

Tópico 2 – Previdência Social no Brasil:

- Regime Geral de Previdência Social (RGPS);
- legislação e a relação jurídica previdenciária (filiação e inscrição);
- regime de financiamento: repartição simples;
- segurados, dependentes, carência;
- plano de custeio;
- plano de benefícios.

Tópico 3 – Regimes próprios dos servidores públicos:

- legislação, organização e funcionamento;
- Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e Regime Próprio de Previdência Complementar (RPPC).

MÓDULO II – PREVIDÊNCIA PRIVADA COMPLEMENTAR BRASILEIRA

Objetivo: Conhecer, numa abordagem prática do dia-a-dia, o regime de previdência privada complementar brasileiro composto pelas EFPC, EAPC e plano instituidor, desde a sua abrangência, conceito e mercado de atuação, legislação aplicável, estrutura jurídica e organizacional, planos de benefícios, direitos legais obrigatórios, migração de plano, comunicação e relacionamento com o participante, etc.

Tópico 1 – Ambiente regulatório no Brasil;

- Introdução: Panorama da Previdência Social e Complementar no Brasil e no Mundo;
- Constituição Brasileira, Lei Complementar, Resoluções, Instruções e Portarias;



- natureza contratual, mediação e arbitragem.

Tópico 2 – Modalidade de planos de benefícios (BD – Benefício Definido, CD – Contribuição Definida e CV – Contribuição Variável) – vantagens e desvantagens:

- características de cada modalidade e riscos inerentes;
- benefícios previdenciários: programáveis e não programáveis ou de riscos;
- desenhando um plano: fatores importantes;
- migração de Plano BD para Plano CD/CV – principais impactos e riscos;
- saldamento de planos.

Tópico 3 – Entidade fechada de previdência complementar:

- breve retrospectiva e legislação aplicável nas principais referências;
- estrutura, organização e supervisão (fundos próprios, multipatrocinado e instituidor);
- órgãos da estrutura de gestão e seu funcionamento: Conselheiros, Diretorias e Comitês;
- resseguro, transferência de risco, seguros de responsabilidades e fundos de solvência;
- planos de benefícios e institutos legais obrigatórios.

Tópico 4 – Os Fundos Multipatrocinados:

- estrutura organizacional, conceito e mercado;
- características específicas, comparativo com Entidade Aberta de Previdência Complementar;
- processos de transferências de gerenciamentos, aspectos importantes nas negociações, etc.

Tópico 5 – Entidade aberta de previdência complementar:

- breve retrospectiva e legislação aplicável nas principais referências;
- estrutura, organização e supervisão;
- planos comercializados;
- valores e direitos garantidos (portabilidade, resgate, etc.);
- bases contratuais e comerciais;
- comparativo entre previdência aberta e previdência fechada.

Tópico 6 – Plano Instituidor (previdência associativa):

- características gerais e legislação aplicável;
- gestão e responsabilidades.

Tópico 7 – Comunicação e relacionamento com o participante:



- programa de educação previdenciária e financeira (objetivos, estratégias, conceitos e aplicações);
- informações obrigatórias, essenciais e voluntárias (facultativas);
- o papel do Estado e a regulação no processo de comunicação;
- programa de preparação para aposentadoria;
- marketing e ferramentas interativas (TI) como forma de educar e comunicar.

MÓDULO III – JURÍDICO, FISCALIZAÇÃO E ASPECTOS FISCAIS E TRIBUTÁRIOS

Objetivo: Apresentar uma visão ampla da legislação de previdência complementar (entidade fechada própria, fundo multipatrocinado e entidade aberta); estrutura de governança – funções e responsabilidades; ação do Estado no ambiente regulatório e na supervisão e controle; regime disciplinar; regimes especiais (administração especial, intervenção e liquidação); aspectos fiscais e tributários.

Tópico 1 – Fiscalização: Órgãos de controles e supervisão do Estado;

- Lei 12.154/2009 e o papel na regulação, Tafic, controle e supervisão;
 - ✓ CNPC/Câmara de recursos/PREVIC/SPPC/Ministério Público: Tribunais de Contas da União e dos Estados e Secretaria da Receita Federal;
- regime disciplinar, infrações e trâmites processuais;
- responsabilidades administrativas, civil e criminal dos Dirigentes;
- regimes especiais: administração especial, intervenção e liquidação extrajudicial.

Tópico 2 – Estrutura de governança, funções e responsabilidade do patrocinador, instituidor e dirigente;

- estatuto, regulamento, convênio de adesão e CNPB;
- resolução nº 13/2004 – abrangência e aplicabilidade;
- governança e gestão das EFPC;
- competências, conflitos de interesses e o dever fiduciário;
- relação com prestadores de serviços (atuários, custodiantes, auditores independentes, etc.).

Tópico 3 – Mudanças Societárias e o impacto para a EFPC e/ou para o plano de previdência

- retirada de patrocínio; transferências de plano; separação de massas; cisão; incorporação; unificação; etc.;
- encerramento de EFPC e transferência para uma EAPC.



Tópico 4 – Aspectos fiscais e tributários (I.R., PIS, COFINS, CSLL).

- Tributação de benefícios e resgates, regime regressivo e progressivo, isenções, incentivos, aspectos trabalhistas e previdenciários, etc.

MÓDULO IV – ATUÁRIA

Objetivo: Capacitar os dirigentes e gestores com os conhecimentos necessários para compreender os componentes que afetam o passivo atuarial e o custeio do plano, considerando os tipos de plano: BD, CD e CV. Prover um entendimento técnico necessário para auxiliá-los na tomada das decisões concernentes ao bom funcionamento das entidades fechadas de previdência complementar.

Tópico 1 – Matemática Financeira, Mutualismo e noções do cálculo atuarial;

Tópico 2 – Hipóteses atuariais e financeiras:

- importância das hipóteses e responsabilidade na sua determinação, considerando os tipos de planos: BD, CD e CV;
- tábuas de mortalidade/sobrevivência, invalidez e rotatividade;
- hipóteses x experiência: testes de aderência;
- impactos das alterações nas hipóteses econômicas e biométricas;
- longevidade e taxa de juros: desafios para os fundos.

Tópico 3 – Regimes financeiros e métodos atuariais:

- regimes de capitalização, repartição simples e de capital de cobertura;
- métodos atuariais para custeio do plano (individuais e globais);
- financiamento de Regime Próprio de Previdência Complementar (RPPC);
- impactos da escolha do método no custeio do plano.

Tópico 4 – Plano de custeio, provisão matemática e avaliação atuarial:

- conceitos e metodologia de cálculo das provisões matemáticas;
- avaliação atuarial: objetivos, conteúdo, metodologia, nota técnica atuarial, DA – Demonstrações Atuariais e análise dos resultados (eventos esperados vs. eventos ocorridos);
- estabelecimento do equilíbrio atuarial de um plano;
- retirada de patrocínio, incorporação, cisão e fusão de planos, migração de plano BD para CD.

Tópico 5 – Saúde financeira de um plano de benefícios – superávit e déficit;

Tópico 6 – Noções de “Asset Liability Modeling” (ALM) e os benefícios de sua utilização.



Tópico 7 – Aspectos atuariais inerentes à contabilização (local e internacional - IFRS) do compromisso dos benefícios no balanço das patrocinadoras:

- conceitos gerais;
- principais diferenças.

MÓDULO V – ASPECTOS ADMINISTRATIVOS, CONTÁBEIS E DE AUDITORIA INDEPENDENTE DOS FUNDOS DE PENSÃO

Objetivo: Apresentar uma visão geral dos aspectos administrativos, contábeis e de auditoria dos fundos de pensão possibilitando o entendimento da leitura dos registros contábeis e outras necessidades operacionais da entidade, facilitando a tomada de decisões diárias a partir de dados e informações contábeis.

Aspectos Administrativos:

Tópico 1 – Histórico da legislação e avaliação da heterogeneidade das EFPCs;

Tópico 2 – Fontes de custeio administrativo/planejamento orçamentário;

- Limites;

Tópico 3 – Atribuições dos órgãos de governança nos aspectos administrativos;

Tópico 4 – Critérios de rateio das despesas administrativas entre os planos de benefícios;

Tópico 5 – Fundo administrativo (sua constituição, segregação entre planos e utilização);

Tópico 6 – Plano de gestão administrativa (regulamento, constituição e funcionamento);

Tópico 7 – Demonstração do plano de gestão administrativa - PGA.

Aspectos Contábeis e de Auditoria Independente:

Tópico 8 – Introdução, princípios e objetivos;

Tópico 9 – Principais diferenças entre contabilidade das S.A. e das EFPCs;

Tópico 10 – Planificação contábil padrão da EFPCs;

- procedimentos contábeis;
- filosofia do plano de contas;
- contas patrimoniais (regras de precificação);
- contas de resultado (com critérios de rateio).

Tópico 11 – Análise das Demonstrações Contábeis com indicadores

- balanço patrimonial;
- demonstração da mutação do ativo líquido;
- demonstração das obrigações atuariais dos planos de benefícios;
- notas explicativas;



- parecer do conselho deliberativo e manifestação do conselho fiscal.

Tópico 12 – Auditoria independente:

- funções e aspectos da auditoria;
- objetivos, premissas e calendário das obrigações.

MÓDULO VI – GESTÃO FINANCEIRA DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS

Objetivo: transmitir um conjunto de conhecimentos para capacitar os profissionais no domínio dos conceitos fundamentais de finanças sob um ponto de vista analítico e prático considerando o cenário econômico-financeiro nacional. Esses conhecimentos são necessários à boa gestão financeira da entidade, influenciando no planejamento e na tomada de decisões de investimentos no curto e longo prazo.

Tópico 1 – Sistema Financeiro Nacional (SFN) e Política Econômica:

- Conselho Monetário Nacional (CMN);
- Banco Central do Brasil (BACEN);
- Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP);
- Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPC);
- Superintendência de Seguros Privados (SUSEP);
- Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC);
- Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC);
- Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC);
- Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB);
- Comitê de Política Monetária (COPOM);
- Mercado Financeiro, de capitais e imobiliários;
- Instituições financeiras e auxiliares;
- Políticas econômicas (monetária, fiscal e cambial).

Tópico 2 – Gestão de curto e longo prazo e acompanhamento das empresas participadas:

- objetivos da gestão do capital de giro de curto e longo prazo e do acompanhamento das empresas participadas;
- fontes operacionais de capital de giro para empresas em geral;
- fontes financeiras de capital de giro para empresas em geral por meio de bancos;
- fontes de financiamento da área rural, segmento da construção civil, área internacional e outras fontes especiais;
- fontes de *funding* de longo prazo para capital de giro;
- instrumentos facilitadores para o acompanhamento das empresas participadas.



Tópico 3 – Gestão de tesouraria:

- gestão da tesouraria nos planos de benefícios BD, CD e CV;
- gestão do exigível atuarial de benefícios concedidos e a conceder;
- taxa de desconto do passivo atuarial vs. ativos de investimentos e suas implicações na gestão da tesouraria.

Tópico 4 – Gestão do programa de investimentos:

- fundos de investimentos (legislação, cálculo da cota e regulamento);
- renda fixa (títulos públicos, fundos de investimentos, títulos privados, outros investimentos, marcação a mercado e curva do papel);
- renda variável (mercado de ações, fundos de investimentos, BOVESPA–BM&F, derivativos);
- investimentos imobiliários (alocação de reservas das EFPC em modalidades de investimentos imobiliários, imóveis próprios, fundos de investimentos imobiliários);
- empréstimos e financiamentos (empréstimos a participantes, financiamentos imobiliários a participantes);
- investimentos em infra-estrutura pelos fundos de pensão e o grau de maturidade;
- investimentos em *private equity* e *venture capital*;
- valor econômico e valor contábil das participações e investimentos;
- precificação legal da portabilidade vs. método do fluxo de caixa descontado;
- posição analítica consolidada dos investimentos das EFPC;
- participações cruzadas no controle de empresas adquiridas pelas EFPC e o equacionamento de eventuais conflitos de interesse.

Tópico 5 – Política de investimentos:

- conceituação e modelos;
- Resoluções CMN nº. 3.792/09, 3.456/07 e 3.121/03;
- a importância na definição de benchmarks, alocação e avaliação de desempenho;
- limites de diversificação das aplicações;
- estratégias de desfazimento e desmobilização de investimentos em fundos de pensão maduros e não maduros;
- modelos ALM e sua utilização em situações de incertezas;
- estratégia de priorização de participação em empresas e aquisição de ações de companhias abertas.



MÓDULO VII – GOVERNANÇA, CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Objetivo: A instauração de uma governança integrada de riscos no contexto de um fundo de pensão requer uma métrica quantitativa e uma metodologia de avaliação qualitativa que propiciem aos gestores uma visão sobre as exposições e fatores de risco associados aos diversos flancos sujeitos a perdas potenciais. O objetivo deste módulo é prover uma visão de como criar e reforçar uma estrutura eficaz de governança de riscos adaptadas às necessidades de fundos de pensão.

Tópico 1 – Conceitos:

- organização;
- governança das EFPC: princípios e fundamentos, instrumentos de gestão (legislação, estatuto, regimento interno, regulamentos, etc.);
- missão, objetivos e metas de uma organização;
- governança e hierarquia das organizações;
- controle interno e compliance em uma EFPC: objetivos e premissas, calendário das obrigações;
- controles organizacionais: funções e tipos.

Tópico 2 – Requisitos de uma governança eficaz:

- governança eficaz;
- problemas organizacionais da ineficácia de uma governança.

Tópico 3 – Riscos em um fundo de pensão;

- riscos atuariais (perdas por aumentos abruptos das provisões matemáticas);
- riscos de mercado (perdas por movimentos adversos dos preços dos ativos financeiros, liquidez etc.);
- riscos de contraparte (perdas por inadimplência ou impontualidade de pagamento das contrapartes devedoras);
- riscos operacionais (perdas decorrentes da gestão operacional do programa previdenciário, do programa administrativo e do programa de investimentos);
- riscos legais (perdas imprevistas por litígios judiciais ou alterações legislativas e regulamentares);
- riscos de imagem: riscos de deterioração de imagem junto aos participantes, à patrocinadora, aos órgãos supervisores ou ao público em geral.

Tópico 4 – Princípios de Boa Governança de Fundos de Pensão conforme a Organização Internacional dos Supervisores de Fundos de Pensão (IOPS) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE):

Tópico 5 – Desenvolvendo a matriz de risco;



Tópico 6 – Monitorando os riscos – técnicas de gestão e ferramentas (Gestão de Riscos);

Tópico 7 – Fortalecendo a estrutura de governança/controles internos;

- Papéis e Responsabilidades da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal;
- Seleção de Representantes de Participantes Assistidos, Participantes Ativos e da Patrocinadora nos Conselhos Deliberativo e Fiscal;
- Auto-Exame de Desempenho Administrativo;
- Identificação e Gestão de Conflitos de Interesse;
- Programas de Treinamento Continuado;
- Formalização de Políticas, Controles Internos e Códigos de Conduta e de Ética, Política de Alçadas.

Tópico 8 - Supervisão Baseada em Risco

MÓDULO VIII – JOGO DE ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (EFPC)

Objetivo: Apresentar essa modalidade de ensino, calcada em simulações que buscam motivar o profissional e, ao mesmo tempo, fixa os conhecimentos adquiridos em salas de aula.

Este tipo de ensino é motivador já que funciona como elemento fixador dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Os jogos aproximam a prática da teoria, em um ambiente onde o grau de retenção e velocidade de aprendizagem são maiores do que em outros métodos de ensino.

Além dos conceitos de cada um dos temas dos jogos, a estruturação destes programas faz com que os participantes pratiquem “*teamwork*”; trabalhem com a interpretação de cenários econômicos e financeiros, presentes e futuros; “*asset selection*”; desenvolvam estratégias; tomem decisões no sentido de apresentar os melhores resultados financeiros e desenvolver práticas de gerenciamento de controles e riscos.

MÓDULO IX – SIMULAÇÃO DE QUESTÕES QUE SUBSIDIAM O ESTUDO PARA O EXAME DE CERTIFICAÇÃO

A exemplo do que foi elaborado pela FIPECAFI, para a Certificação da ANBID, nos programas CPA-10 e CPA-20, para gerentes das Instituições Bancárias, a FIPECAFI colocará à disposição dos profissionais que se matricularem no curso, um simulado de 400 (quatrocentas) questões, apresentadas por critério randômico, no sentido de que ao final de cada módulo, o profissional possa melhor se preparar para a realização do exame de certificação.



FIPECAFI
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira
37 Anos

R. MAESTRO CARDIM, 1170
Bela Vista - São Paulo/SP
C E P 01323-001
www.fipecafi.org
11.2184.2000

PROFESSORES

CARLOS MARNE DIAS ALVES, MS.

Graduado em Ciências Militares e Direito. Pós-Graduado em Direito Previdenciário, Ciência Política e Direito Tributário. Mestre em Direito das Relações Internacionais e Master em Gestão e Direção de Fundos de Pensão na Universidade de Alcalá- Espanha. Trabalhou no INSS e no Ministério da Previdência Social (Regimes Próprios de Previdência) – Secretaria de Previdência Complementar (SPC atual PREVIC), onde ocupou o cargo de Diretor de Relações Institucionais. Elaborador de provas do CESP para diversos concursos públicos em matéria previdenciária. Professor nos cursos de pós-graduação em Previdência Complementar do ICAT e CESUSC.

EDSON DUARTE JARDIM, ESP.

Bacharel em ciências atuariais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e MBA em Finanças pelo IBMEC - Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais. Possui 26 anos de atuação em consultoria de recursos humanos, tendo atuado como consultor e diretor das empresas Mercer Human Resource Consulting e Watson Wyatt (atual Towers Watson). Sua experiência de atuação envolve o mercado de previdência complementar, saúde suplementar, benefícios em geral, investimentos institucionais, fusões e aquisições. Atuou como professor do curso MBA em Gestão Financeira e Atuarial da USP/FIPECAFI e da FGV-Law. Atualmente é sócio-consultor da Triaxes Consultoria Atuarial (www.triaxes.com.br) e consultor local do Banco Mundial para o projeto da PREVIC de Supervisão Baseada em Riscos.

FABIANA LOPES DA SILVA, DRA.

Doutorado em Controladoria e Contabilidade pela FEA-USP. MBA em Gestão Atuarial e Financeira pela FIPECAFI/USP. Graduada em Ciências Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e bacharel em Ciências Contábeis pela FEA-USP. Tem experiência profissional como consultora em modelagem de risco atuarial, previdência complementar e regime próprio de previdência social, modelagem estatística aplicada à tomada de decisões, controladoria e contabilidade internacional. É professora em cursos de pós-graduação (especialização e MBA) da FIPECAFI. É co-autora dos livros "Análise de Dados: Modelagem Multivariada para Tomada de Decisões" e "Fundamentos da Previdência Complementar: da Atuarial à Contabilidade".

FREDDY POETSCHER, DR.

Doutorado em Engenharia na Escola Politécnica – USP. Pós-graduado em ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS pela FGV e graduado em ENGENHARIA, pela Escola Politécnica – USP, Lead Assessor e Black Belt. Carreira profissional desenvolvida em empresas de renome nacional e internacional. Ocupação, durante mais de 15 anos, em posições de destaque na Área Operacional e Consultoria, com grande expressão internacional, em áreas estratégicas e técnicas da atividade produtiva. Coordenou e executou projetos que levaram a prêmios de qualidade de indústrias de renome, entre elas Ford e GM. Implantou diversos sistemas de qualidade, conduziu a implantação da filosofia Seis Sigma em empresas multinacionais. É coordenador de cursos de especialização no PECE-POLI.

GERALDO BARBIERI, DR.

Doutor em Contabilidade e Controladoria pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. Professor dos Programas de Graduação e Pós-Graduação do Departamento de Contabilidade e Atuarial da FEA/USP e dos Programas de MBA da FIPECAFI e FIA. Coordenador Geral de Cursos de MBAs e Diretor Administrativo-Financeiro da FIPECAFI - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. Ministrou cursos sobre Correção Monetária de Balanços na Faculdade de Economia e Administração da Universidade do Porto em Portugal - Instituto de Estudos Empresariais. Também é



FIPECAFI
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira
37 Anos

R. MAESTRO CARDIM, 1170
Bela Vista - São Paulo/SP
C E P 0 1 3 2 3 - 0 0 1
w w w . f i e p c a f i . o r g
1 1 . 2 1 8 4 . 2 0 0 0

Diretor Financeiro do IPECAFI – Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. Co-autor de 5 manuais de contabilidade para Instituições Financeiras não Bancárias de Valores, Corretora de Valores, Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, Banco de Investimentos e Sociedade de Arrendamento Mercantil e do Livro “Aprendendo Contabilidade em Moeda Constante”- Ed. Atlas, 1994. Colaborador de Eliseu Martins, no livro de “Exercícios e Manual do Mestre” (Contabilidade de Custos) e de John P. McAllister - da Bonaventura University - USA, no livro “World Accounting- Brasil Integral Monetary Correction, Ernst & Young”.

IRAN SIQUEIRA LIMA, DR.

Contador e Economista. Professor Doutor do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP e do Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP. Diretor Presidente da FIPECAFI. Idealizador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – IPECAFI e mente ativa em vários outros projetos da fundação. É Professor de Finanças e Mercado Financeiro (Crédito e de Mercado de Capitais) dos cursos de MBA da FIPECAFI. Ex-diretor da área de Mercado de Capitais e da Área de Fiscalização do Banco Central do Brasil. Ex-Secretário Executivo de Controle de Empresas Estatais e Ex-Secretário do Conselho Interministerial de Salários de Empresas Estatais. Ex-Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da Telebrás e de Instituições Financeiras. Participa ativamente em Conselhos de Administração e Fiscal de algumas empresas privadas, estatais e do 3º setor. Parecerista e Consultor da Área do Mercado Financeiro (de Crédito e de Capitais)

JOSÉ EDSON DA CUNHA JÚNIOR, ESP.

Graduado e pós-graduado em Ciências Contábeis pela Fundação Getúlio Vargas - FGV com MBA em Gestão Financeira e Atuarial pela Universidade de São Paulo – USP. Trabalhou por 12 anos na Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência onde ocupou, entre outros, os cargos de Diretor de Contabilidade e Diretor de Administração. Nesse período (1) participou da elaboração de relevante parcela da legislação vigente no sistema de previdência complementar (2) coordenou a elaboração de todas as normas contábeis e de precificação de ativos entre 1994 e 2005 (3) foi responsável pela análise das demonstrações contábeis das EFPCs (4) e desenvolveu indicadores de *performance* para as EFPCs. Foi Consultor Sênior e Gerente de Operações da Mercer. Atualmente é sócio da JCM&B Consultores e Professor de contabilidade previdenciária cursos de pós-graduação da FIPECAFI/USP, MBA IDEAS/UFRJ, PUC/MG, CESSUC/SC, PREVIPAR/PR.

JUAREZ ALEXANDRE BALDINI RIZZIERI, DR.

Pós-Doutorado pela University of Houston, Texas, USA. Doutorado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas - IPE/FEA/USP. Mestrado pela Universidade de Purdue da Cidade de Lafayette/Indiana, USA. Pós-Graduação pelo Instituto de Pesquisas Econômicas - IPE/FEA/USP - Teoria Econômica. Graduação pela Faculdade de Economia da Universidade Católica de Campinas. Professor da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo desde 1970 na área de Teoria Econômica e Métodos Quantitativos. Diretor Presidente da FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), de maio de 1995 a outubro de 1999.

LAURO DE ARAÚJO SILVA NETO, MS.

Formado em Administração de Empresas (1985) e Mestre em Finanças Internacionais pela Universidade de Glasgow – Escócia (1989). Deu início em sua carreira em 1982 quando ingressou no Unibanco como analista de importação, logo passando para *trader* de câmbio. Passou por instituições como BM&F, Bradesco Templeton Asset Management, Mercer Investment Consulting, onde atuou como o Líder do negócio no Brasil por 7 anos e como Consultor e Manager Researcher, lotado no Escritório de Toronto por 3 anos. Possui três livros publicados: Derivativos – Definições, Emprego e Risco. Opções – Do Tradicional ao Exótico e Guia de Investimentos – Planejando a Poupança e Avaliando o Risco. A partir de



FIPECAFI
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira
37 Anos

R. MAESTRO CARDIM, 1170
Bela Vista - São Paulo/SP
C E P 0 1 3 2 3 - 0 0 1
w w w . f i e p c a f i . o r g
1 1 . 2 1 8 4 . 2 0 0 0

abril de 2010 integrou na equipe da VR Capital, ficando responsável por desenvolvimento de produtos, serviços a clientes, gestão de risco e avaliação de performance.

MÁRIO AMIGO, MS.

É gerente institucional na tesouraria do Banco Safra e atuou como consultor sênior de investimentos na Mercer Human Resource Consulting e na Luz Engenharia Financeira. Professor de finanças em cursos de MBA e especialização na FIA, FIPECAFI, FIPE e da escola de negócios Saint Paul Educacional. Engenheiro Mecânico formado com honra ao mérito pela FEI/SP e Mestre, também em Engenharia, pela Poli/USP, possui extensão em Operador Avançado de Mercado Financeiro pela FIA.

MIGUEL LEÔNCIO PEREIRA, ESP.

Atuário pela Universidade Católica de São Paulo, sendo membro do Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Graduiu-se também em Ciências Jurídicas com especialização em Direito Previdenciário, pela mesma Universidade, sendo membro da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/SP. É professor do MBA Gestão Atuarial e Financeira da FIPECAFI e também do Instituto Internacional de Ciências Sociais - IICS e Centro de Extensão Universitária. Mais de 25 anos de experiência em Previdência Complementar e Seguros, tendo sido diretor do UNIBANCO AIG, CIGNA Previdência e Investimentos, Multipla - Fundo Multipatrocinado e Consultor sênior na MERCER. Sócio-Diretor e fundador da CONSULT MAIS, especializada em previdência.

NEY GALARDI, ESP.

Administrador de Empresas, com especialização em Finanças. Experiência de 23 anos como Vice Presidente no Citibank N.A., no Brasil, Estados Unidos, México, Portugal e Venezuela. Formação básica na área de Crédito e Negócios, nos segmentos Corporate, Middle Market e Consumer. Responsável pela implantação e funcionamento no Brasil do Centro Latino-Americano de Treinamento, para as áreas Comerciais (front-end), Operacionais (back-office), Recursos Humanos, Crédito e Risco, Tesouraria (front-desk) e Tecnologia, oferecendo treinamento para toda a América Latina (presencial e à distância). Experiência de 2 anos como Diretor de Crédito do Banco Crefisul de Investimento. Especialista em Jogos de Bancos (Banking Game), de Crédito para Consumer (Consumer Credit Game), de Produtos Financeiros (Financial Products Game) e ainda em Risk Rating (Consultoria e Treinamento) e Risco de Crédito nas Operações com Derivativos. Professor da FIPECAFI nas áreas de Mercados Financeiros (incluindo Jogos de Bancos). Co-autor dos livros Fundamentos dos Investimentos Financeiros e Mercados de Investimentos Financeiros (Manuais para Certificação Profissional ANBID - atual ANBIMA, CPA-10 e CPA-20, respectivamente).

RICARDO PACHECO, DR.

Economista com ênfase em Econometria e modelos probabilísticos, com mestrado pela Universidade de São Paulo e doutorado pela Universidade Ludwig Maximilian de Munique (Alemanha); MBA em Gestão Atuarial pela FIPECAFI, graduação em Ciências Atuariais pela USP e certificação pela Society of Actuaries dos EUA em Probabilidades. É professor doutor da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP) com 10 anos de experiência em assessoria e auditoria de seguradoras e fundos de pensão. Também realizou, para a CNSEG, extenso estudo de fundamentação para uma proposta de implantação de uma Câmara Eletrônica de Negociação e Liquidação de Resseguros no Brasil. É especialista em contabilidade internacional de seguros e planos de benefícios (US GAAP e IFRS), modelagem probabilística, cálculo de provisões técnicas e margem de solvência de seguros e previdência. Atua como profissional da área de serviços atuariais da Ernst & Young desde abril de 2002.



FIPECAFI
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira
37 Anos

R. MAESTRO CARDIM, 1170
Bela Vista - São Paulo/SP
C E P 0 1 3 2 3 - 0 0 1
w w w . f i e p c a f i . o r g
1 1 . 2 1 8 4 . 2 0 0 0

SANDRA LIMA SANTOS, ESP.

Bacharel em ciências atuariais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Pós-Graduada em Monitoramento Estratégico e Competitivo (Inteligência Competitiva de Mercado) pela FIA – Fundação Instituto de Administração de São Paulo com Master em Economie Internationale et Globalisation pela Université Pierre Mendès na França. Com 25 anos de atuação em consultoria de recursos humanos, sendo 23 anos na Mercer Human Resource Consulting, com atuação na área de Previdência Complementar (aberta e fechada) e benefícios. É professora do curso MBA em Gestão Financeira e Atuarial da USP/FIPECAFI e sócia-consultora da Triaxes Consultoria Atuarial, empresa especializada em previdência complementar.

SIMÃO DAVI SILBER, DR.

Economista pela Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo – 1966. Mestre em Economia pela Faculdade Getúlio Vargas do Rio de Janeiro – 1973. Doutor em Economia por Yale University – USA – 1977. Coordenador de pesquisas da FIPE – de 1991 até 1994. Diretor de Pesquisas da FIPE – de 1995 até 1999. Diretor Presidente da FIPE – de 1999 até outubro 2003. Professor Doutor de Economia na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade na Universidade de São Paulo – Graduação e Pós-graduação. Membro do Conselho Curador da FIPE – 2005. Membro do Conselho Superior de Estudos Avançados – FIESP – 2007.

SONIA SALES DE ALENCAR, ESP.

Formada em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo e professora do Curso de MBA Atuária da FIPECAFI. É consultora jurídica sênior da Mercer desde agosto de 1991. Atua, especialmente, em projetos relacionados à previdência complementar fechada. Assessoria jurídica em processos voltados para: “due diligence”; reorganização societária entre empresas patrocinadoras e de planos previdenciários; constituição de entidades fechadas de previdência complementar. É responsável, ainda, pela avaliação dos processos submetidos à análise da PREVIC. Experiência profissional foi consolidada na área jurídica de empresa multinacional de grande porte.

THEODORO VICENTE AGOSTINHO, MS.

Mestre em Direito Previdenciário pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP). Especialista em Direito Previdenciário pela Escola Paulista de Direito (EPD/SP). Professor e Coordenador em Cursos de Pós-Graduação. Sócio do RB&AA Advogados. Autor de livros e artigos em Direito Previdenciário.

VALDIR DOMENEGHETTI, MS.

Mestre em Administração pela FEA-RP/USP - área de pesquisa Previdência Complementar. Especialista pela FIPECAFI/USP em Auditoria Interna e Gestão de Negócios de Atacado. Graduado em Administração. Funcionário do Banco do Brasil por 26 anos tendo atuado nas redes de Atacado/Varejo e Auditoria Interna. Coordena Especialização em Controladoria e Finanças do Senac/SP – unidade Ribeirão Preto. É autor do livro Gestão Financeira de Fundos de Pensão.

WLADIMIR NOVAES MARTINEZ, ESP.

Membro do Conselho Editorial da Revista Previdência Social, da LTr, Revista da IOB e Revista Magister. Colaborador do Suplemento Trabalhista da LTR e do Repertório IOB de Jurisprudência. Coordenador do Congresso Brasileiro de Previdência Social (realizado há 23 anos) e Comendador do IAPE – Instituto dos Advogados Previdenciários de São Paulo. Membro da Comissão de Seguridade Social da OAB. Autor de mais de 100 livros sobre previdência social.